

Plano de sabotagem no metrô

Bruno Peres/CB/D.A Press - 28/7/11

Na rede social Facebook, um diálogo, supostamente entre 13 metroviários, revela uma proposta para parar os trens. Sindicato nega qualquer intenção de provocar pane. Direção da companhia vai investigar

» ANTONIO TEMÓTEO

O impasse em torno da greve dos metroviários pode prejudicar ainda mais os 160 mil usuários do sistema de transporte público. O *Correio* teve acesso a uma conversa na rede social Facebook entre supostos servidores da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF). Na página da internet, são discutidas sugestões de como seria possível parar os trens da empresa. Durante o diálogo, 13 pessoas debateram sobre a possibilidade de colocar em circulação até 29 trens para sobrecarregar a capacidade energética de operação das linhas e, dessa forma, paralisar os vagões nas vias. Procurada pela reportagem, a direção da companhia se mostrou preocupada e considerou a atitude como uma tentativa de sabotagem. Os dirigentes confirmaram que os nomes nos perfis da rede social são de empregados da empresa.

A conversa teve início às 13h47 da última quarta-feira, quando um piloto do Metrô postou no próprio perfil que possui no Facebook a primeira sugestão para paralisar o sistema de transporte. "Caros amigos P.I.s conversando com uma galera, tivemos a ideia de colocar alguns trens a mais na via. Quem sabe se colocarmos 28 ou 29 trens na via, vocês sabem o que aconteceria né. A via não vai suportar e aí, sim seria uma 'paralisação' total e amparada totalmente pela lei. O que vocês acham? (se alguém tiver mais ideias acho que está na hora de conversarmos sobre isso)", argumentou o suposto piloto.

Ao todo, foram trocadas 99 mensagens entre 10 pilotos, dois agentes de estação e um controlador de operações. Além de sugerirem uma pane no serviço, foi proposta a liberação das catracas para a livre circulação de passageiros. Os supostos servidores também ofenderam os dirigentes da empresa. Um dos possíveis agentes de estação que participou do debate e faria parte do Sindicato dos Metroviários disse que repassaria a ideia para Anderson de Oliveira e Anderson Costa. Os dois são assessores



Centro de Controle Operacional do Metrô: local de onde partem determinações para a colocação dos trens em circulação

BATE-PAPO

99

Total de mensagens trocadas no Facebook

13

Total de participantes da conversa na rede social

de comunicação da categoria e estariam na assembléia dos servidores que ocorreu na noite da última quarta-feira, na Estação Praça do Relógio.

Desordem

Procurado pela reportagem, o diretor de Operação e Manutenção do Metrô, Fernando Sollero, avaliou que o diálogo entre os supostos servidores "denota uma tentativa de sabotagem" contra a companhia. Segundo Sollero, protocolos de segurança e controle operacional seriam desrespeitados se o plano dos supostos empregados fosse colocado em prática. Ele explicou que seria necessário invadir o Centro de Controle Operacional (CCO), localizado na sede do Metrô em Águas Claras, para colocar 29 trens nos trilhos.

Atualmente, o sistema de transporte suporta rodar com até 24 trens. Com mais cinco, a capacidade energética de opera-

facebook

Cadastre-se No Facebook você pode se conectar e compartilhar o que quiser com quem é importante em

Henrique Marcela Anes, Clidenor Júnior, Marcus Vinicius e outras 7 pessoas curtiram isso.

Alexandre Matrosov Jeovana Antonia Xavier
Ontem às 08:41

Tiago Cardoso de Oliveira Flávia Xavier Araújo
Ontem às 08:42

Apenas Alguém Driely Lima da Silva, Alex Azevedo Silva, Alex Gomes Bjj
Ontem às 08:44

Yuri Ghenov Galera, estive conversando com o Moisés Neto e chegamos a uma conclusão de que será melhor realizarmos essa MEGA Operação na Sexta-feira. Rodar com o máximo de trens possíveis e não retirá-los na hora do vale.
Ontem às 08:46

Yuri Ghenov Será muito sacrifício, mas valerá à pena. Teremos o apoio da população, e daremos o maior prejuízo ao Metrô, principalmente à CEB, que cobrará multa do Metrô por quebra de contrato.
Ontem às 08:46

Tania Viana sacrifício nada! nossa vingança será maligna. missão dada missão cumprida!
Ontem às 08:50

Tania Viana mostraremos a população e ao governo o que o metrô esconde.
Ontem às 08:51

Diálogos: um dos participantes sugere a colocação de 28 ou 29 trens na via, o que pararia o Metrô

ção do Metrô seria sobrecarregada e os trens parariam de circular na via. Com os vagões lotados, passageiros poderiam entrar em pânico, passar mal e querer descer dos veículos no meio dos trilhos. "O Metrô vai se preocupar ainda mais com a segurança. Vamos reforçar no CCO e no edifício sede de Águas Claras.

O Departamento Jurídico da empresa vai analisar a questão e estudar quais medidas podem ser tomadas", completou Sollero.

Defesa

O *Correio* também procurou o coordenador-geral do Sindicato dos Metroviários, Israel Al-

meida Pereira. Segundo ele, a informação de tentativa de sabotagem não procede e o comando de greve cumprirá a decisão judicial que determina o fornecimento de 30% no serviço. "Não cabe ao sindicato nem aos trabalhadores colocar trens na via. Essa é uma decisão da empresa", explicou.

O Departamento Jurídico da empresa vai analisar a questão e estudar quais medidas podem ser tomadas"

Fernando Sollero, diretor de Operação e Manutenção do Metrô